



Diário Oficial

do Município de Limoeiro do Norte-CE DOM

Instituído pelo art. 100 da Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, com a nova redação dada pela Emenda 001/2017.

ANO V - Nº 1.048, DE 09 DE SETEMBRO DE 2021.

SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO

**Secretaria Municipal de Finanças,
Orçamentos e Planejamento (SEFIN)**

COMISSÃO DE LICITAÇÕES E PREGÕES

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2021.1507-002/PMLN. O Município de Limoeiro do Norte, através dos Ordenadores de Despesas das Secretarias de: Governo – Órgão gerenciador, Finanças, Orçamentos e Planejamento; Saúde; Projetos Urbanísticos e Habitação Social; Atividades Econômicas, Empreendedorismo, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente; Cultura e Turismo; Esportes e Juventude; Infraestrutura e Urbanismo; Assistência Social e Políticas Públicas Para Mulheres, Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiências; Educação Básica; Captação de Recursos Financeiros e Gestão de Convênios, Recursos Humanos e Patrimoniais; e Procuradoria Geral do Município – Órgãos participantes, torna público a divulgação do resultado da licitação acima mencionada cujo objeto é: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E MATERIAIS PERMANENTES DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE LIMOIEIRO DO NORTE - CE, vencedora as empresas: 01: POSITIVO COMERCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA LTDA, CNPJ Nº 37.990.239/0001-66, Vencedora dos itens I e II, no valor total de R\$ 814.160,00 (Oitocentos e quatorze mil, cento e sessenta reais), 02: MAVI DISTRIBUIDORA LTDA ME, CNPJ Nº 18.027.677/0001-89, Vencedora dos itens IV, VII e X, no valor total de R\$ 81.532,53 (oitenta e um mil, quinhentos e trinta e dois reais e cinquenta e três centavos), 03: BD INFORMÁTICA LTDA, CNPJ Nº 32.109.914/0001-81, Vencedora dos itens V e IX, no valor total de R\$ 219.200,00 (duzentos e dezenove mil e duzentos reais), tendo processo HOMOLOGADO com valor global de R\$ 1.114.892,53 (Um milhão, cento e catorze mil, oitocentos e noventa e dois reais e cinquenta e três centavos). Obs.: ITEM REVOGADO: ITEM VIII, ITENS FRACASSADOS: ITEM III e ITEM VI. Para maiores informações procurar na sala de reuniões da Comissão, na Rua Cel. Antônio Joaquim nº 2121, Centro - Limoeiro do Norte - Ceará. Nos horários de 08h00min às 13h00min, em dias úteis, ou através do site TCE – tribunal de contas do estado do Ceará. Limoeiro do Norte/CE, 08 de Setembro de 2021, JOSÉ ALMAR SANTIAGO DE ALMEIDA – Ordenador de Despesas da Secretaria de Governo.

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

COMISSÃO DE LICITAÇÕES E PREGÕES

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOIEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 21 de janeiro de 2020, às 08hrs:0min, na SECSA – Secretaria Municipal de Saúde, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos vinte e um (21) dias do mês de janeiro de dois mil e vinte (2020), às oito horas, na SECSA – Secretaria Municipal de Saúde, Rua Camilo Brasiliense, s/n, Centro. Houve a 1ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Mirella Carla Leitão Costa – Hospital Regional; Danicleide Maia Paiva - CAPS AD; Daniele de

Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão, Francisco Tarcio Guedes Costa e Flávia Soraya Maia Bandeira Lima Gaspar - Nível Superior; Flaviana Estela Costa Lima, Márcia Reja Sousa Oliveira, José Ricardo Nogueira Júnior e Luzia Leidiane Maia de Freitas – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima, Francisco Chagas dos Santos e Diego Lima Mendes – Nível Elementar; Lucas Mendes de Brito – Associações da Sede; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura e Francisco Gerson Freitas da Silva – Associações do Arraial; Francisca Maria Pinto da Silva - Associações do Espinho; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Damião de Lima – Associações da Serra I; João Torres de Moura – Associações da Serra II. FALTOSOS: Raiane Soares Silva e Celso Lourenço de Arruda Neto – (Secretaria de Educação); Francisca Gerliani Nogueira Silva do Reis – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo e Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – Hospital regional; Regina Cláudia de Oliveira - CAPS II; Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard Mendes Moura, Marcos Vinícius Feitosa de Oliveira e Maria Jacilene da Silva Moura – Associações da Periferia; Nacélio Alves do Nascimento – Associações da Cidade Alta; José Arimatéia Ferreira da Costa - Associações do Espinho; Kélvia Maria de Lima Freitas e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Raimundo Lauro de Oliveira Filho e Pedro Roberto Nobre – Associações dos Setores; Leidiane Lino da Silva – Associações do Bixopá; Antônio Geraldo Almeida Ribeiro – Associações da Serra I; Luiz Washington Maia da Silva – Associações da Serra II; Maria Giseuda Nogueira e Júlio César Nogueira – Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Daisy Oliveira Holanda – SECSA. Reunião teve como pauta única: Apresentação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. A presidente Jardênia Ferreira inicia explicando da necessidade de convocação da reunião extraordinária. Passa a palavra para a secretária executiva da SECSA (Secretaria Municipal de Saúde) Samanta Holanda, que inicia a apresentação explicando sobre as mudanças do sistema SARGSUS, que passa a DIGISUS, o que levou a necessidade de haver reformulação no plano. Mostra através de data show como antes o plano era organizado, sendo discutidos os problemas, as possíveis soluções, metas e o período em que as metas deveriam ser atendidas. Jardênia interrompe para colocar que o orçamento da saúde nunca foi passado pelo CMS (Conselho Municipal de Saúde) antes de ir para a Câmara Municipal como manda a lei. Assim, só era sabido o que fora orçado após já ter sido aprovado pelos vereadores. Samanta retoma explicando para o novo pleno que o Plano 2018-2021 já havia sido passado pelo CMS e aprovado, porém, com a nova reformulação precisaria apresentar as mudanças para que fosse gerada nova resolução, que é uma exigência do sistema. A mesma então apresenta as metas pactuadas de acordo com a reformulação do sistema. Conforme Samanta explanava cada uma das metas os conselheiros levantaram discussão quanto aos pontos: Animais de rua; Funcionamento do CERESTA (Centro de Referência à Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental); Estruturação do CMS; Capacitação para os conselheiros. Após discussões e finalização da apresentação, o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 fora aprovado. O secretário de saúde Júnior Ibiapina pede espaço para colocar que o município teria sido contemplado com o Programa Melhor em Casa, que se trata de um serviço indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para chegar até a unidade de saúde, ou ainda para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento. Explica que o município teria sido contemplado com duas (02) equipes com recurso mensal de cinquenta e seis mil (R\$56.000,00). Coloca que estariam montando equipe mínima para não



José Maria Lucena,
Prefeito.

Juliana de Holanda Lucena,
Secretária Municipal de Governo (SEGOV).

José Almar Santiago de Almeida,
Secretário Municipal de Finanças,
Orçamentos e Planejamento (SEFIN).

Antônio Jerrivan Filho,
Secretário Municipal de Captação de Recursos
Financeiros e Gestão de Convênios, Recursos
Humanos e Patrimoniais (SECARF).

Deolino Júnior Ibiapina
Secretário Municipal de Saúde (SECSA).

Maria de Fátima de Holanda dos Santos Silva,
Secretária Municipal de Educação Básica (SEMEB).

Maria Arivan de Holanda Lucena,
Secretária Municipal de Assistência Social e
de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e
Adolescentes e Pessoas com Deficiência (SEMAS).

Francisco Valdo Freitas de Lemos,
Secretário Municipal de Infraestrutura e
Urbanismo (SEINFRA).

Davi Alves de Lima,
Secretário Municipal de Desportos e Juventude
(SESPORT).

Jorge Alan Pinheiro Guimarães,
Secretário Municipal de Cultura e Turismo (SECULT).

Éderson Cleyton da Costa Castro,
Secretário Municipal de Atividades Econômicas,
Empreendedorismo, Recursos Hídricos e Energéticos
e Meio Ambiente (SEMAE).

Alane de Holanda Nunes Maia,
Secretária Municipal de Projetos
Urbanísticos e Habitação Social (SEPURB).

Maria de Fátima Maia,
Procuradora Geral do Município (PGM).

Francisco Valdo Freitas de Lemos,
Superintendente do Serviço Autônomo
de Água e Esgoto (SAAE).

Karísia Mara Lima de Oliveira,
Superintendente do Instituto Municipal de
Meio Ambiente (IMMAB).

Composição, Produção e Edição
Daniel da Silva Freitas,
Assessor de Tecnologia da Informação.



Diário Oficial do Município de Limoeiro do Norte
End.: Rua Cel. Antonio Joaquim, 2121 - Centro
Limoeiro do Norte - Ceará
Fone: (88) 2142-0880
Email: diario.oficial@limoeirodonorte.ce.gov.br

onerar às contas da saúde. Jardênia coloca que havia sido procurada por familiares de uma paciente que veio a óbito após ser liberada do hospital. Que estariam acusando de possível negligência. Conta como fora repassado o que havia ocorrido, que a mesma teria orientado a família que encaminhassem o corpo ao S.V.O (Sistema de Verificação de Óbito), mas que até o momento não sabia se a família teria encaminhado. Júnior complementa que também foi procurado pela família da paciente e que eles solicitavam ajuda para que o médico desse o laudo para que não tivesse que levar o corpo ao SVO, porém, entrou em contato com a direção do São Camilo e foi informado que o médico que atendeu a referida paciente, orientou que o corpo fosse levado porque ele também tinha o interesse em saber o que houve, já que só a liberou porque ela estava bem. Para finalizar reunião, Jardênia, após tudo que fora colocado com relação à estruturação do CMS, diz que fará solicitação oficialmente de impressora e computador, equipamento este essencial para manter a contento os trabalhos do CMS. Lembra que essa é uma solicitação antiga, de dois mil e dezessete (2017), que até então não havia sido atendida. Então coloca que após solicitação, em não sendo novamente atendida, que traria ao pleno para que a pauta do CMS fosse trancada. Os conselheiros manifestaram-se em apoio a presidente. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 21/01/2020.

Presidente	Vice-Presidente
Secretário Geral	Secretário Adjunto
Secretária Executiva	

*** **

ATA DA 02ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 03ª Reunião Extraordinária Virtual do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 20 de outubro de 2020, às 14hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de julho de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 02ª reunião extraordinária virtual do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Raiane Soares Silva (Secretaria de Educação); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kílvnia da Costa de Melo – Hospital São Raimundo; Daniele de Moura Remígio Granja e Auryleda Gomes Bessa Girão - Nível Superior; Flaviana Estela Costa Lima e Luzia Leidiane Maia de Freitas – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos setores; Leidiane Lino da Silva – Associações do Bixopá; Maria Giseuda Nogueira – Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Dayse Oliveira Holanda – SECSA. Reunião trouxe como pauta: Discussão quanto ao retorno das cirurgias de Facetomia (Catarata). A presidente Jardênia Ferreira coloca que estaria encaminhando documento sobre proposta de retomada das cirurgias eletivas para o grupo de whatsapp do CMS – Conselho Municipal de Saúde, solicitando que os conselheiros olhassem o documento enquanto a reunião não iniciava. Enquanto aguardava quórum, a presidente falou da primeira (1ª) Reunião Virtual Ampliada com o grupo de trabalho e os membros das mesas do Fórum Regional de conselheiros (as) de Saúde. Fez breve resumo do que fora abordado em reunião, incluindo que soube que o único Conselho a manter suas reuniões seria Limoeiro do Norte/CE. Que a frequência das reuniões virtuais dos Conselhos seria feita através de print do monitor, mostrando a imagem de todos os conselheiros que estivessem participando. Ressaltou que por não ter esta informação antes, as reuniões anteriores não teria sido feito desta forma, que teria que ver como fazer. A presidente verificando ainda não haver quórum, disse que colocaria o que seria abordado em reunião e que ao final, em não havendo quórum, a reunião seria encerrada, ressaltando a necessidade de aprovação de resolução. A conselheira Daniele Remigio questionou se o município poderia retomar com as cirurgias mesmo sem passar pelo CMS. Sugerindo que fosse encaminhado ofício a SECSA - Secretaria Municipal de Saúde e VISA - Vigilância Sanitária para que fosse feita uma visita para avaliarem e darem logo um parecer se seria possível, ou não, o retorno das cirurgias. E na reunião ordinária de agosto apresentariam o parecer e assim o CMS ficaria melhor embasado para emitir resolução. O conselheiro Júlio César falou das pessoas que com a pausa nas cirurgias acabaram com seu estado agravado, colocando que com o retorno seria necessário ser feita nova triagem de prioridade, tornando possível que os pacientes em situação mais grave fossem priorizados. Apresidente indaga ao pleno sobre sugestão da conselheira referente ao encaminhamento do ofício, e obtendo resposta positiva, coloca que a sugestão seria acatada. Novamente verificando não haver quórum, deu por encerrada a reunião. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 28/07/2020.

Presidente	Vice-Presidente
Secretário Geral	Secretário Adjunto
Secretária Executiva	

ATA DA 03ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 03ª Reunião Extraordinária Virtual do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 20 de outubro de 2020, às 14hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos vinte (20) dias do mês de outubro de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 03ª reunião extraordinária virtual do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Raiane Soares Silva (Secretaria de Educação); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – Hospital Regional; Auryleda Gomes Bessa Girão e Francisco Tarcio Guedes Costa - Nível Superior; Flaviana Estela Costa Lima – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Oséas Moura de Freitas – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Antônio Geraldo Almeida Ribeiro - Associações da Serra I; João Torres de Moura – Associações da Serra II; Maria Giseuda Nogueira – Associações de Pessoas com Deficiência. Reunião trouxe como pautas: Apreciação de resoluções pendentes; Leitura e apreciação de atas. A presidente Jardênia Ferreira iniciou reunião com a apreciação da resolução autorizando as reuniões virtuais e homologando as deliberações das reuniões anteriores, assim como orientada pelo presidente do CESAU – Conselho Estadual de Saúde do Ceará, Asevedo Quirino, que foi aprovada pelo pleno. Em continuidade, fez leitura da resolução nº 18 de 18 de junho de 2019, esta que emitia parecer favorável com recomendações a prestação de contas do 2º e 3º quadrimestres de 2018 (2º e 3º RDQA). A presidente então colocou que o RAG - Relatório Anual de Gestão 2018 ainda não havia sido posto para apreciação, o que seria extremamente necessário, tendo em vista a alimentação do sistema. Disse que a mesma teria analisado as contas dos quadrimestres de 2018 sozinha, e que na data de apreciação destas contas, as mesmas teriam sido aprovadas com quatro recomendações, estas que logo foram acatadas pela gestão. Ressaltou que o RAG seria de acordo com as contas dos quadrimestres, e levando em consideração que as contas teriam sido aprovadas, onde ela mesma foi quem analisou, colocou que seu parecer seria de aprovar também o RAG 2018. Assim sendo, a presidente colocou o RAG 2018 para apreciação que foi aprovado de forma unânime. Seguindo, a presidente sugeriu a emissão de resolução recomendando que todos os veículos da SECSA – Secretaria Municipal de Saúde fossem devidamente cadastrados/identificados com logomarca da secretaria e prefeitura municipal, sugerindo esta que também fora aprovada pela plenária. Encerrando as pautas, foram lidas as atas da 3ª reunião ordinária de 10 de março de 2020 e 4ª reunião ordinária de 14 de abril de 2020, ambas aprovadas. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 20/10/2020.

Presidente	Vice-Presidente
Secretário Geral	Secretário Adjunto
Secretária Executiva	

*** **

ATA DA REUNIÃO AMPLIADA 2020 (ELEIÇÃO DOS DELEGADOS) CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da Reunião Ampliada do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 17 de setembro de 2020, às 18hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos dezessete (17) dias do mês de setembro de dois mil e vinte (2020), às dezoito horas, houve a Reunião Ampliada Virtual do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram da reunião: Deolino Júnior Ibiapina (Secretaria de Saúde); Maria Roverlândia Carneiro e Francisca Gerliani Nogueira Silva dos Reis – (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – (Hospital Regional); Danicleide Maia Paiva – CAPS II; Francisco Tarcio Guedes

Costa e Auryleda Gomes Bessa Girão - Nível Superior; Márcia Rejane Sousa Oliveira – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Pedro Roberto Nobre – Associações dos setores; Maria Giseuda Nogueira – Associações de Pessoas com Deficiência; Kelry Jerfesson Andrade Araújo – APPU; Maria Francineide Chaves de Azevedo – AUPP; Luzia Costa do Nascimento – Usuária. Reunião trouxe como pauta: Eleição dos delegados para etapa regional da 9ª Conferência Estadual de Saúde (9ª CES). A presidente Jardênia Ferreira iniciou reunião já agradecendo ao presidente do CESAU – Conselho Estadual de Saúde do Ceará, Asevedo Quirino, por sua disponibilidade em estar participando da reunião, dizendo estar acompanhando o trabalho que o mesmo vem fazendo, colocando gostar do perfil do presidente, que o mesmo estaria dando cara nova ao Conselho do Estado. Seguindo, explicou para os participantes que a reunião seria para falar sobre a 9ª Conferência Estadual de Saúde (9ª CES), que teria como tema “Regionalização da Saúde e Controle Social do SUS” e que após explanação haveria o momento para a eleição dos delegados que iriam participar da conferência. A presidente então passa a palavra para o presidente do CESAU, Asevedo, que primeiramente saudou ao secretário Júnior Ibiapina, a presidente e aos demais participantes. Colocou estar feliz com a nova realidade da saúde do município de Limoeiro do Norte/CE, que havia melhorado desde a época em que o mesmo esteve na cidade, quando era assessor técnico do CESAU. Dando início de fato à pauta proposta, Asevedo coloca que vinham recebendo muitas críticas, principalmente dos grandes centros, porque não admitiam que estivessem tratando todas as regiões de forma igualitária, ressaltando que este seria o princípio do SUS, tratar a todos de uma única forma. Disse sempre achar errado e desleal a forma como acontecia os eventos, onde ao chegar em uma conferência em Fortaleza, por exemplo, encontravam quase que 50% de delegados da capital. Ressaltou achar injusto, lembrando que a discussão sobre saúde pública teria que ser tratada de forma uniforme. Que por esse motivo haviam colocado que na 9ª CES fosse dada igualdade para todos, independente da população do município ou da região. Explicou que a discussão para convocação da conferência vinha desde 2019, que dado ao processo em que o governo do Estado altera o PDR – Plano Diretor de Regionalização no estado do Ceará com a criação da Lei nº 17.006 de 30 de setembro de 2019, que dispõe sobre a integração, no âmbito do SUS- Sistema Único de Saúde, das ações e dos serviços de saúde em regiões de saúde no estado do Ceará. Que esta lei dizia em seu artigo 3º, inciso 4, que cada região instituirá Comissão Regional de Saúde, vinculada ao Conselho Estadual de Saúde do Ceará, em caráter permanente e com representação paritária. E como a estrutura/composição do CESAU não contempla as cinco regiões, viu-se a necessidade de convocar uma conferência extraordinária. Lembrou que as conferências são realizadas comumente de quatro em quatro anos, mas que isso não desautorizava que fosse realizada em outro momento, desde que houvesse necessidade, como seria o caso em questão. Dito isso, Asevedo explanou dizendo que cada município realizaria reuniões ampliadas para eleição de quatro (04) delegados titulares e quatro (04) suplentes, respeitando sempre a paridade, para as etapas regionais. Em cada etapa regional, que seriam cinco (Região do Cariri, Litoral leste/Jaguaribe, Sertão Central, Fortaleza, Sobral), seriam eleitos quarenta (40) delegados, vinte (20) segmento usuários, dez (10) segmento profissional de saúde, dez (10) segmento governo/prestador. Explicou que a 9ª CES seria realizada de forma virtual, com link da conferência encaminhado através de e-mail ou whatsapp, ressaltando que apenas os delegados eleitos nas etapas regionais poderiam acessar este link, não podendo divulgar para demais. Asevedo finalizou fazendo breve resumo de como seria a metodologia da conferência estadual. Agradeceu espaço e passou a palavra para a presidente Jardênia, para que a mesma desse início ao processo de eleição dos delegados. Tendo em vista a pouca manifestação, os interessados conversaram entre si ficando da seguinte forma: Delegados segmento usuário: Luzia Costa do Nascimento – Titular; Jardênia Ferreira Lima – Suplente; Kelry Jerfesson Andrade Araújo – Titular; Pedro Roberto Nobre – Suplente. Delegados segmento profissional de saúde: Francisco Tarcio Guedes Costa – Titular; Auryleda Gomes Bessa Girão – Suplente. Delegados segmento governo/prestador: Sandra Rosa Soares Freire – Titular; Maria Roverlândia Carneiro – Suplente. A presidente agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a reunião. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 17/09/2020.

Presidente	Vice-Presidente
------------	-----------------

Secretário Geral

Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 05ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 21 de maio de 2020, às 16hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos vinte e um (21) dias do mês de maio de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 05ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina (Secretaria de Saúde); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo e Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Raiane Soares Silva (Secretaria de Educação); Auryleda Gomes Bessa Girão - Nível Superior; Márcia Reja Sousa Oliveira e José Ricardo Nogueira Júnior – Nível Médio; Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas e Marcos Vinicius Feitosa de Oliveira - Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade Alta; José Arimatéia Ferreira da Costa - Associações do Espinho; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Raimundo Lauro de Oliveira Filho e Pedro Roberto Nobre – Associações dos setores; Júlio César Nogueira de Sousa - Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADA: Helaine Silva Loura Henrique – Direção Hospital São Raimundo. Reunião trouxe como pauta: Esclarecimentos quanto aos protocolos dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital São Raimundo. Reunião iniciou com a presidente Jardênia Ferreira explicando como se daria a metodologia da reunião. Em seguida passou a palavra para o secretário Júnior Ibiapina que fez uma fala de abertura colocando que tinha a boa notícia de que estaria chegando material para a UTI naquele dia. Jardênia questionou quanto ao recurso que estava vindo para o município, se era possível usar o recurso para aquisição de mais testes rápidos. Júnior explicou da burocracia, de como o recurso pode ser utilizado e falou nos valores altos dos insumos, levando a entender que não seria possível, mas ressaltando que estariam vendo essa questão. Após resolução de problemas técnicos, fora passada a palavra para a Diretora Administrativa do Hospital São Raimundo, Helaine Loura, que iniciou com a pauta do dia. A mesma contextualizou todo o processo para aquisição dos leitos de UTI e todo o trâmite que o município, juntamente com a Instituição São Camilo, percorreu para que conseguissem o equipamento. Salientou que a previsão seria para que os leitos fossem instalados no segundo semestre deste ano, porém, com o advento da pandemia pelo novo corona vírus, esse processo teria sido acelerado e que a São Camilo teve que reformar a ala para receber os dez (10) leitos em quinze (15) dias. Jardênia pediu que Helaine explicasse para todos como seria o protocolo para que um paciente que necessitasse do leito de UTI pudesse dar entrada. Helaine disse que seria pela regulação do Estado. Deixou claro que esses leitos seriam somente para pacientes vítimas da covid-19 e que, portanto, mesmo que um paciente estivesse no Hospital São Raimundo com agravamento pela covid-19, ele não teria a garantia de que ficaria na UTI do hospital. Dependia do quadro do paciente e das vagas na regulação do Estado. Em seguida explicou o protocolo de notícias do paciente para os familiares, já que neste momento, familiares não podem realizar visitas. Também explicou o protocolo de liberação dos corpos, quando por ventura ocorresse óbitos por covid-19. O conselheiro Arimatéia Ferreira perguntou se seria possível que um paciente tomasse a vaga de outro com ajuda política, citando exemplo que teria acontecido. Helaine explica que a mesma não teria jurisdição quanto a isso, ressaltando que o paciente viria regulado pelo sistema, como havia colocado. Júnior reiterou a fala do conselheiro Arimatéia. Jardênia complementou a fala da diretora e secretário, levantando a questão da boa conduta dos profissionais envolvidos. O conselheiro Marcos Vinicius ressaltou que seria interessante pressionar o Conselho Estadual de Saúde – CESAU para verificarem a problemática colocada pelo conselheiro Arimatéia. Logo após finalizar os debates, Helaine fez suas considerações finais, e se despediu agradecendo o espaço, fazendo agradecimento especial ao secretário Júnior e a Yara Kilvia pelos esforços que permitiram a conquista dos leitos. Colocou-se a disposição para qualquer eventual questão, e finalizou dizendo que enquanto Deus permitisse, a mesma permaneceria fazendo o que pudesse para melhorias no município.

A presidente então indagou ao pleno se alguém teria algum questionamento para o secretário Júnior. Arimatéia então questionou quanto ao recurso que o município vem recebendo para o combate a COVID-19, se seria possível usá-lo para pagar pessoal e fazer a manutenção das ambulâncias. O questionamento do conselheiro levantou excelente discussão quanto ao uso do recurso. Conselheiros participaram fazendo sugestões e lançando ideias. O secretário fez explicações de parte da burocracia quanto ao uso do recurso, ressaltando inclusive que precisaria da ajuda do Conselho nisso. A presidente deu por encerrada a reunião após o fim da discussão. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 21/05/2020.

Presidente

Vice-Presidente

Secretário Geral

Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 06ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 16 de junho de 2020, às 16hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos dezesseis (16) dias do mês de junho de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 06ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina (Secretaria de Saúde); Raiane Soares Silva (Secretaria de Educação); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – Hospital regional; Danicleide Maia Paiva - CAPS AD; Daniele de Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão, Francisco Tarcio Guedes Costa - Nível Superior; Flaviana Estela Costa Lima e Márcia Reja Sousa Oliveira – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade; Raimundo Lauro de Oliveira Filho e Pedro Roberto Nobre – Associações dos setores; Antônio Geraldo Almeida Ribeiro – Associações da Serra I; Maria Giseuda Nogueira - Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Antônio Jerrivan Filho – SEGEF; João Batista – SECSA; Silvaney Bezerra - Contador. A presidente Jardênia Ferreira inicia explicando a metodologia da reunião com relação à apresentação. Lembra que as contas do 1º e 2º quadrimestres de 2019 (RDQA 2019) já teriam sido apresentadas e que no momento seriam apresentadas as contas do 3º quadrimestre, que ao final da apresentação e esclarecimentos de dúvidas, a comissão de orçamento e finanças apresentaria parecer referente aos três (03) quadrimestres. O secretário de finanças do município, Jerrivan Filho, fez em primeiro momento a apresentação das contas do 3º quadrimestre. Após apresentação, a presidente indaga ao pleno se alguém já gostaria de fazer algum questionamento, ou se o conselheiro Nacélio Alves, em nome da comissão de orçamento e finanças do CMS, poderia apresentar o relatório feito por eles após análise das contas. Não obtendo manifestação, Nacélio inicia apresentação do relatório explanando o que foi observado pela comissão, dúvidas encaminhadas à gestão que foram sanadas, e as não sanadas, colocadas como sugestão. Algumas questões encaminhadas ao secretário de saúde através de ofício e que não haviam tido resposta, o secretário Jerrivan foi sanando. Após apresentação do relatório, Nacélio passa ao parecer da comissão: CONSIDERANDO a vista dos documentos contábeis de 2019, a comissão de finanças do CMS RECOMENDA o parecer FAVORÁVEL COM RESSALVAS, sendo: 1 - Que as despesas com o CMS devam ser classificadas no bloco do orçamento deste conselho (rubrica). Ressaltamos que tal medida tem embasamento legal na resolução nº 453/2012 e no documento “Orientações para conselheiros de saúde. – 2. ed. do Tribunal de Contas da União” nas páginas 29 e 30; 2 - Que seja descrito em todos os documentos financeiros a descrição completa do pagamento, conforme o empenho. Tal recomendação tem como base a análise das notas fiscais de alugueis, onde em suas descrições não constam a funcionalidade imóvel /UBS. Ressaltamos que tal descrição consta no empenho, mas nos demais documentos não constam; 3 - Recomenda-se novamente que a gestão do SUS em Limoeiro do Norte-CE, siga a resolução nº 18 aprovada

pelo pleno do CMS em 16/06/2019; 4 - Recomenda que a gestão busque alternativas para que os profissionais de enfermagem que tenham 20 hs contratuais e que não estejam exercendo por completo a sua carga horaria, possam cumprir o que está descrito em lei; 5- Recomenda-se a gestão, que siga a determinação legal, conforme artigo 30, parágrafo 4 da lei complementar nº 141/2012, quanto a dotação orçamentária que deve ser apresentada ao conselho no momento da construção do mesmo e não, no ano da execução, após aprovação do poder legislativo; 6 - Recomenda-se que a Gestão possa fornecer melhor estrutura ao setor de Vigilância Sanitária, tendo em vista a atual situação: insuficiência de corpo técnico, de equipamentos, de deslocamentos; 7 - Recomenda-se, que seja disponibilizado suporte técnico (profissionais da saúde) as UBS das Populares e do Centro, tendo em vista ao alto índice de demandas nas unidades e ao baixo número de profissionais nas equipes. Ressaltamos que as demandas superam o atendimentos de 7000 pacientes; 8 - Recomenda-se que avalie e apresente a este colegiado, um estudo sobre a viabilidade da contratação de Assessorias de Controle Interno, já que existe no organograma da SECSA a função de chefe de almoxarifado; 9 - Recomenda que os funcionários que prestam serviço nos CAPS II e CAPS AD constem na folha de pagamento, garantindo assim o princípio da isonomia; 10 - Que os funcionários da SECSA que recebem pela ADVJ – Associação para o Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe recebam seus vencimentos rigorosamente em dia; 11 - Recomenda que as despesas relacionadas à L200 triton prata, de placa POP 8691, que pertence a SECSA mas que está cedida ao Gabinete do Prefeito, sejam contabilizadas pelas despesas do gabinete e não com recursos da SECSA/ SUS. Posto o parecer para apreciação das contas do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2019, aprovado com treze (13) votos a favor e uma abstenção do conselheiro Tarcio Costa, devido o mesmo informar não ter conseguido acompanhar a apresentação em sua totalidade. A presidente segue reunião colocando que teriam analisado o RAG - relatório anual de gestão 2019, que seria a execução das atividades junto ao financeiro. Explica que a única meta não atingida do município fora a vacinação, que teriam sido pactuados setenta e cinco por cento (75%), mas que só teriam atingido vinte e cinco (25%), ressaltando que não teriam atingido a meta pois a União não havia feito repasse suficiente dos insumos para os Estados e consequentemente o Estado não havia repassado ao município. A secretária executiva da SECSA (secretaria municipal de saúde), Samanta Holanda, falou novamente um pouco sobre o sistema DIGISUS, explicando como seria feita a alimentação do sistema por parte da gestão e CMS, explanando cada um dos itens que necessitam ser alimentados. Nacélio complementa fala de Samanta, colocando das inconsistências do sistema. Retomando, Jardênia lembrou que as recomendações propostas no RDQA seriam as mesmas para o RAG. Posto então o RAG 2019 para apreciação, o mesmo fora aprovado de forma unânime. Após finalizar as pautas do dia, a presidente abriu espaço para a plenária fazer alguma colocação, sugestão. Ficando como sugestão do conselheiro Pedro Nobre: Que a vigilância sanitária possa ir na zona rural fazer um trabalho de fiscalização e orientação nos comércios; Usar carro de som com orientação; Acrescentar uma coluna no boletim para colocar o quantitativo de curados por bairro. Do conselheiro Antônio Geraldo: Que os pacientes diagnosticado com covid possam receber orientações da Vigilância Sanitária. Da presidente Jardênia: Que a gestão faça um estudo sobre os resultados oriundos das barreiras sanitárias. Caso o custo/benefício não seja o esperado, retirar a barreira para evitar a exposição dos funcionários. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 16/06/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 07ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 07ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 14 de julho de 2020, às 16hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos quatorze (14) dias do mês de julho de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 07ª reunião ordinária virtual do Conselho Municipal de Saúde

de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes (Secretaria de Saúde); Raiane Soares Silva (Secretaria de Educação); Maria Roverlândia Carneiro e Francisca Gerliane Nogueira Silva dos Reis – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo e Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Auryleda Gomes Bessa Girão - Nível Superior; Márcia Reja Sousa Oliveira e José Ricardo Nogueira Júnior – Nível Médio; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Raimundo Lauro de Oliveira Filho e Pedro Roberto Nobre – Associações dos setores; Damião de Lima e Antônio Geraldo Almeida Ribeiro – Associações da Serra I. CONVIDADOS: Samanta Dayse Oliveira Holanda – SECSA; Robson Adriano Guerreiro Maia e Ana Selma Holanda Lima – Inspetores VISA. Reunião trouxe como pauta: Ações da Vigilância Sanitária (VISA) no processo de reabertura da economia. A presidente Jardênia Ferreira inicia esclarecendo o motivo da pauta escolhida, de sua importância e logo passa a palavra para a coordenadora da VISA – Vigilância Sanitária, Thalita Rimes, que primeiramente agradece os inspetores Robson Adriano e Ana Selma. Explica como funcionou o trabalho da vigilância, desde o primeiro decreto que dizia que todo o comércio deveria fechar. Contou do trabalho duro dos profissionais em estarem fazendo cumprir o que mandava o decreto, das muitas idas da VISA a delegacia. Uma vez que a gestão, vendo que a vigilância não estava conseguindo fazer o serviço sozinha, tiveram que entrar em contato com outros órgãos fiscalizadores (Procon, SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo). A coordenadora passou a falar do novo decreto e como deveria acontecer daquele dia em diante, de como seria a retomada do comércio. A mesma, levando em consideração que estaria retomando seus trabalhos naquele dia, pois teria passado período afastada por motivos de saúde, passou a palavra aos inspetores para que os mesmos pudessem colocar como estaria sendo o trabalho neste período de retomada. O inspetor Robson Adriano iniciou falando da dificuldade e como o serviço estava sendo exaustivo desde o início do isolamento em dezenove (19) de março. Disse que estiveram em diversos estabelecimentos fazendo orientações, colocando que em alguns destes tiveram que ir por inúmeras vezes, mas que mesmo assim muitas vezes estes descumpriam as orientações. Onde tiveram que passar para um serviço de fato fiscalizador, de forma punitiva. Ressaltou que mesmo assim tiveram problemas com comerciantes, tendo que ir a delegacia. Que isso estava levando às pessoas a culparem a vigilância e gestão. A inspetora Selma colocou problema relacionado aos donos de academias, que não estavam compreendendo que nesta fase ainda não poderiam reabrir. E agora estariam culpando a vigilância, alegando que os mesmos é quem estavam barrando a reabertura. Disse que a principal dificuldade no momento seria com as academias e bares, mesmo com todos os esclarecimentos. Que estava havendo descumprimento do decreto municipal referente ao horário de funcionamento do comércio, que deveria ser das oito (08:00h) às quinze horas (15:00h). Que estariam sendo acusados de incompetentes e políticos pelos donos de academias. A inspetora então pediu ajuda do CMS para resolverem essa demanda que estaria dificultando o serviço. Thalita falou da ajuda da polícia militar, que após o promotor encaminhar documento para o chefe da polícia, os mesmos eram passado a atender também aos chamados de denúncias. Falou sobre visitas que não funcionaram quando a vigilância fora sozinha fazer a abordagem, que com a ajuda da polícia, por emporem maior respeito, o serviço estava funcionando melhor. Robson faz agradecimento ao apoio da guarda municipal. O conselheiro Lauro Filho parabeniza o desabafo dos profissionais, da franqueza dos mesmos. Sugere audiência virtual com o executivo e comissão do CMS para tratarem dessas questões. Selma falou da emoção do reconhecimento do secretário Júnior Ibiapina, que mesmo sem eles pedirem, propôs o pagamento de hora extra aos inspetores. Robson sugeriu que o procurador geral do município, Eriano Marcos, fosse convidado a participar da audiência proposta por Lauro. Robson faz relato sobre a polícia se negar a ajudar os profissionais, mesmo com o comandante da polícia tendo se prontificado a participar/ajudar. Jardênia lembra que o CMS não tinha poder, mas sugeriu que levassem essa questão ao órgão que fiscaliza a conduta dos policiais. A conselheira Gerliane Nogueira concorda com a fala da presidente e reitera dizendo acreditar que se tratava de uma questão política, pois parte dos policiais seriam contra o governador do Estado. A presidente agradece a coordenadora Thalita fazendo elogios ao trabalho da mesma. Thalita por sua vez agradece o espaço e estende os agradecimentos aos inspetores Robson e Selma, que também agradecem o apoio da coordenadora. Seguindo com a reunião, a presidente fala quanto a denúncia referente a lixo hospitalar. Explica que encaminhara ofício a SECSA – Secretaria Municipal de Saúde e ao hospital São Raimundo solicitando informações de como seria feita a coleta e descarte dos resíduos dos serviços de saúde/lixo hospitalar. Colocando que teria recebido resposta da Instituição São Camilo, fazendo lei-

tura do contrato da empresa que seria responsável pelo traslado e descarte do lixo. Thalita explicou que o ofício encaminhado a SECSA teria ficado para que a mesma respondesse, mas devido estar com muito trabalho acumulado, não havia tido tempo. A mesma aproveitou o momento e coloca que o lixo das UBS's – Unidades Básicas de Saúde e complexo ambulatorial seria recolhido e incinerado no lixão. A conselheira Auryleda Girão reitera fala da coordenadora explicando que existe carro específico para o recolhimento do lixo. Encerrada as falas quanto ao transporte e descarte de resíduos hospitalares, o conselheiro Pedro Nobre pede espaço para colocar situação de dois pacientes que passaram pela urgência e emergência do município, fazendo relato de todo o acontecido, alegando que não souberam diagnosticar os mesmos. Coloca ainda que a família iria entrar com denúncia na ouvidoria. Pedro fala também quanto a falta de álcool em gel na urgência e emergência, explicando que a questão teria sido colocada por vereador nas redes sociais. Thalita falou sobre o compromisso do hospital e que acreditava que havia sido um momento pontual que acabaram usando para fazerem politicagem. Reforçou que o hospital tinha, além do álcool em gel, uma pia com água e sabão para que a população fizesse uso, ressaltando que seria um meio ainda mais eficaz de prevenção. Ao final de todas as colocações, a presidente deu por encerrada a reunião. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 14/07/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 08ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 11 de agosto de 2020, às 16hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos onze (11) dias do mês de agosto de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 08ª reunião ordinária virtual do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina (Secretaria de Saúde); Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Sandra Rosa Soares Freira – (Hospital Regional); Danicleide Maia Paiva – CAPS II; Francisco Tarcio Guedes Costa - Nível Superior; Maria Erlânia de Lima e Diego Lima Mendes – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos setores; Maria Giseuda Nogueira – Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Antônio Jerrivan Filho – SEGEF; Samanta Dayse Oliveira Holanda – SECSA; Lívia Meneses Maia – Vereadora; Gime Girão – Veterinário Sanitarista. Reunião trouxe como pauta: Apresentação das contas do primeiro quadrimestre de 2020 (1º RDQA) da saúde; Protocolos de retomada dos serviços do Abatedouro Público. Iniciando a primeira pauta do dia, o secretário de orçamento e finanças do município, Jerrivan Filho, apresentou as contas do 1º quadrimestre de 2020 trazendo a parte orçamentaria: receitas da união por bloco de financiamento; receitas e despesas realizadas com recursos do COVID-19 (março e abril); despesas realizadas até 30 de abril; despesas por função e subfunção. O secretário finaliza sua breve apresentação e se coloca para os possíveis questionamentos/observações. O conselheiro Nacélio Alves, membro da comissão de orçamento e finanças do CMS, faz resumo do que pode observar na análise das contas. O conselheiro Lauro Filho fala sobre recurso vindo para o combate a COVID-19 ter sido usado apenas 10%, questionando o prazo que o recurso ficaria disponível. A presidente Jardênia Ferreira coloca sobre compra de café com valor superior ao do mercado, questionando qual seria o motivo. Nacélio apresenta ainda questões quanto ao serviço de acessoria. O convidado Jerrivan não conseguiu responder todos a contento e solicitou que fosse encaminhado ofício para o mesmo com as questões que não havia conseguido sanar. A presidente agradece a participação do secretário, ressaltando que devido muitas

questões não terem ficado claras, estaria sim encaminhado o ofício e que ficaria aguardando resposta. Jerrivan agradece espaço e se despede porque teria compromisso. Dando seguimento, a presidente coloca sugestão sobre emissão de resolução recomendando que a SECSA contrate empresa para fazer o recolhimento resíduos hospitalares das UBS's - Unidades Básicas de Saúde, complexo ambulatorial e CEO – Centro de Especialidades Odontológicas Municipal. Rememorando reunião anterior em que foi colocada a forma inadequada em que estes resíduos eram recolhidos e descartados. Explicou que pensou da recomendação após analisar que o custo benefício seria interessante. Posta a recomendação para votação, a mesma foi aprovada com quatorze (14) votos a favor. Em continuidade, passando para a segunda pauta do dia: Retomada dos serviços do abatedouro público, com o veterinário sanitarista Gime Girão, que iniciou sua fala colocando que teriam entrado em contato com o secretário de infraestrutura, Valdo Lemos, que teriam recebido boa notícia, ressaltando que em seu ponto de vista o serviço não deveria ter parado em virtude do abatedouro constituir uma das ações de atividades que fazem parte das excessões do decreto Estadual, mas levando em consideração as questões de infraestrutura do prédio, acreditava que o fechamento havia sido a medida mais acertada. Lembrou que o fechamento chegava a marca dos 140 dias, colocando que havia uma preocupação sobre a origem da carne que os comercios limoeirenses estariam tendo acesso, que era esse o motivo do seu pensamento de que o serviço não deveria ter parado, mas já que houve a parada teriam aproveitado para fazer algumas adequações/melhorias na infraestrutura do abatedouro. Ressaltou que muita coisa ainda precisava ser feita, mas que o que fora feito daria para tentar dar continuidade ao serviço. Com relação as questões de cuidados com o COVID-19, Gime colocou que ações seriam feitas, com o levantamento das pessoas que trabalham no abatedouro, que seriam um total de trinta e oito (38) servidores/colaboradores com uma faixa etária de quarenta e nove (49) anos de idade, que era uma coisa que os preocupava. Disse que dos trinta e oito servidores, quatro estariam acima de 60 anos, estes estavam liberados para não irem trabalhar. Gime disse ter sugerido um calendário de volta ao serviço, lembrando que antes o serviço funcionava com quatro dias na semana e o mesmo havia sugerido retornar em três dias, que Valdo Lemos teria conversado com o secretário Júnior Ibiapina, que acordou com a sugestão. Gime encerra dizendo ter solicitado espaço na reunião para informar do que estaria acontecendo no município e também pela questão da segurança alimentar, tendo em vista que a população estaria se alimentando de carne sem origem, por isso o mesmo seria um defensor de tentar voltar o serviço, mas com toda segurança para o servidor/colaboradores. Houve discussão quanto a viabilidade de retomada do serviço, levando em consideração que como o veterinário havia colocado, os servidores estavam parados há 140 dias e ninguém poderia saber como estava sendo os cuidados dos mesmos neste período, mas que mesmo assim o serviço retornaria no dia seguinte a reunião, mesmo sendo sabido que os funcionários não haviam ao menos sido testados. A presidente colocou que teria ligado para Valdo Lemos e que o mesmo havia dito que conversaria com o secretário Júnior para que a SECSA – Secretaria Municipal de Saúde realizasse os protocolos para a retomada. A presidente levantou discussão dizendo que a SECSA não tinha obrigação de fazer plano de contingência para outras secretarias, lembrando que existia secretarias com recursos, levantando o questionamento do porque a secretaria de saúde teria que estar testando os funcionários das outras secretarias. Ressaltou que a saúde seria universal, mas que se estavam planejando o retorno, poderiam ter se organizado. Disse não estar querendo defender o secretário de saúde, que estaria defendendo o que seria de competência de cada secretaria. Lembrou aos conselheiros que não caberia ao CMS dizer se o serviço deveria ou não voltar, mas que teriam que tomar ciência que estavam com um problema de saúde pública e podiam estar criando um outro problema a partir do dia seguinte, que seria a reabertura do abatedouro. O secretário Júnior falou um pouco quanto a questão dos testes rápidos, explicando que os testes seriam para quem tem sintomas, onde a partir do décimo dia do início dos sintomas o teste era realizado. Colocou que deveria ser feita anamnese, e se tendo sintoma, já teria o teste garantido, já ficando em isolamento, ressaltando que isso já seria um serviço garantido à todos. Disse ainda ter ficado sabendo do retorno muito tardiamente, que dessa forma não teria sido possível planejar a testagem. A presidente colocou que existiam funcionários que até a manhã daquele dia não sabiam que iam retornar ao trabalho. Nova discussão levantada referente a falta de comunicação entre as secretarias, que teria levado ao problema em questão. Encerrada as discussões, a presidente agradeceu a participação de Gime, que agradeceu o espaço e as colocações. Finalizando a reunião, a presidente fez colocação de que seria interessante uma prestação de contas apenas com o recurso que entra para o combate a COVID-19, tendo em vista os inúmeros questionamentos que o CMS recebe. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de

Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 11/08/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 09ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada virtualmente no dia 08 de setembro de 2020, às 16hrs:0min, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos oito (08) dias do mês de setembro de dois mil e vinte (2020), às dezesseis horas, houve a 09ª reunião ordinária virtual do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Participaram os seguintes conselheiros: Maria Roverlândia Carneiro – (Secretaria de Assistência Social); Danicleide Maia Paiva – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão e Francisco Tarcio Guedes Costa - Nível Superior; Flaviana Estela Costa Lima e Márcia Rejane Sousa Oliveira – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade; Kélvia Maria de Lima Freitas – Associações do Córrego de Areia; Pedro Roberto Nobre – Associações dos setores. CONVIDADOS: Samanta Dayse Oliveira Holanda – SECSA; Francisca Sandra Bessa Pinheiro - SECSA. Reunião trouxe como pautas: Leitura e apreciação de atas; Informes quanto a reunião ampliada para eleição dos delegados para etapa regional da 9ª Conferência Estadual de Saúde (9ª CES). A presidente Jardênia Ferreira iniciou reunião verificando não haver quorum, impossibilitando a apreciação de atas e resolução. Decidiu então passar para a segunda pauta proposta. A presidente explicou o motivo da necessidade de realização da reunião ampliada, dizendo que o CESAU – Conselho Estadual de Saúde iria realizar uma conferência extraordinária, pois a saúde no Estado do Ceará estava sofrendo algumas modificações, como era sabido, as macro regiões sendo divididas em cinco (05) superintendências, as CRES – Cordenadorias Regionais de Saúde fora mudada a nomenclatura e também a cobertura, passando a ADS – Área Descentralizada de Saúde. Que em fevereiro, quando Asevedo Quirino assumiu como presidente do CESAU, o mesmo percebeu que com esta mudança iria existir áreas em que não haveria representantes destas no CESAU. Porque a representação de alguns conselheiros, principalmente do interior (das antigas macrorregiões), eram por população, e o mesmo julgou ser injusto, tendo em vista, por exemplo, Juazeiro tendo três (03) representantes, enquanto existiam cidades do Cariri que não teria nenhum. Então foi discutido no pleno do CESAU que iriam tornar esta participação mais democrática, fazendo com que estas representações fossem por superintendência, com número igual de representantes. A presidente lembrou ainda que para se mudar a lei que rege os Conselhos, só é possível através de realização de conferência, e como as conferências teriam sido realizadas em 2019, a solução encontrada foi a realização de uma conferência extraordinária. Ressaltou que em detrimento ao período de pandemia, todas as reuniões ampliadas municipais, conferências regionais e conferência Estadual, seriam em formato virtual. Que os Conselhos Municipais de Saúde teriam o prazo de 15 à 30 de setembro para a realização de suas reuniões ampliadas para eleição de quatro (04) delegados, respeitando a paridade conforme lei, sendo dois (02) segmento Usuários, um (01) segmento Profissional de Saúde, um (01) segmento Governo/Prestador, com seus respectivos suplentes. Jardênia então coloca para o pleno que seria necessária a ajuda de todos para organização da reunião, tendo em vista a necessidade de mobilização da população em geral, membros das associações, sindicatos, todos. Pediu sugestão de data e horário que o pleno acreditaria ser o mais adequado para que houvesse uma boa participação. Foi discutida todas as questões necessárias e escolhida a data do dia dezessete (17) de setembro (quinta-feira), no horário da dezoito horas (18:00h), a realização da reunião ampliada do CMS de Limoeiro do Norte/CE. Dando continuidade, Jardênia novamente verificou não haver quorum. Resolveu então colocar questão referente ao programa DIGISUS que seria uma plataforma do SUS - Sistema Único de Saúde em que toda gestão de saúde precisaria alimentar, inclusive o CMS. Lembrou reunião do CMS em que Samanta Holoanda, secretária exe-

cutiva da SECSA – Secretaria Municipal de Saúde teria apresentado tal plataforma ao pleno. Disse ter participado de reuniões referente ao programa, pois o mesmo estaria apresentando problemas, e os municípios estariam com dificuldades em alimenta-lo. Explicou que quando o DIGISUS iniciou, a gestão tinha que inserir o Plano Plurianual, Programação Anual de Saúde – PAS, Relatórios Quadrimestrais (RDQA's) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Que antes, o CMS precisaria apreciar os relatórios quadrimestrais e emitir um parecer e resolução contando sua a provação ou não. Porém, teria sido informada de uma mudança, onde o CMS não precisaria mais emitir parecer a cada quadrimestre, mas apenas emitir uma especie de declaração dizendo que o relatório teria sido apresentado ao Conselho e Câmara Municipal, no prazo estabelecido em lei. Ressaltou que isso não diminuiria a importância e necessidade de o CMS permanecer atento e fiscalizando, acompanhando a entrada e aplicação dos recursos. Colocou que alguns municípios estavam tendo ameaça de terem problemas, pois os conselhos não estão em dias com suas obrigações dentro do DIGISUS, ressaltando que não seria o caso de Limoeiro do Norte. Colocou que a única dívida do CMS seria com o RAG de 2018 e com relação as contas do primeiro quadrimestre de 2020, que faltava apenas emitir o parecer, pois as contas já teriam sido apresentadas. Porém a comissão de finanças teria conversado com a mesma se dizendo insatisfeitos com a forma como fora feita a apresentação, vendo se seria possível fazer uma nova, que ela teria confirmado que sim. O conselheiro Nacélio Alves, referindo-se as mudanças colocadas, disse ter participado de umas das reuniões colocadas pela presidente, que inclusive teria ficado surpreso com algumas mudanças apresentadas, que posteriormente iria estudá-las melhor, de que ponto de vista estas seriam realmente mudanças ou se seria interpretação da legislação. Finalizou sugerindo que fosse criado um roteiro padrão para a apresentação das contas, vendo quem os mesmos gostariam que estivessem presentes, de que forma estas apresentações seriam melhor compreendidas. A conselheira Daniele Remígio questionou qual seria a obrigatoriedade da gestão reapresentar as contas, levando em consideração que o CMS não emitiria mais nenhum parecer. A presidente explicou que no ano seguinte teria o relatório de gestão para ser apreciado, que seria a condensação dos três RDQA's, então se a apresentação não ficaria a contento porque as dúvidas não foram totalmente sanadas, quando chegar no relatório de gestão e CMS poderia não aprovar alegando que existiu dúvidas quanto aos quadrimestres. A convidada Sandra Bessa, auditora do município, disse que ao retornar para a secretaria de saúde teria estranhado a questão, pois lembrava de anos anteriores quando as contas eram apresentadas anualmente. Ressaltou entender que havia vantagem de estar encaminhando as contas ao conselho por quadrimestre, afinal seria ele melhor analisado. E reforçou dizendo ter gostado da mudança, da forma como hoje é feita. A presidente reforça que a única coisa que iria mudar é que ao final das apresentações o pleno não ficaria discutindo sobre aprovar ou não, mas a responsabilidade continuaria a mesma, lembrando do DIGISUS que teria que ser alimentado pelo CMS. Encerrado os debates quanto a questão, Sandra pede espaço para colocar sobre dificuldades com o Programa E-SUS APS, que seria uma estratégia do departamento de saúde da família para reestruturar as informações da atenção primária em nível nacional. Que faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico. Falando do prontuário eletrônico, disse que esta questão estava dando muito dor de cabeça nos profissionais, por se tratar de algo novo, vinham enfrentando algumas dificuldades, ressaltando que o secretário de saúde Júnior Ibiapina teria tomado a frente para resolver a questão. Disse ter sido realizada capacitação com todos os profissionais das unidades básicas de saúde. Que algumas dificuldades de equipamentos também já estariam tentando resolver. Falou da importância de estarem resolvendo essas questões, dizendo que o secretário teria abraçado esta causa levando em consideração que refletia nos indicadores, trazendo inconsistências. Nacélio questionou quanto ao aplicativo Conecte SUS que o usuário teria acesso para agendamento de consultas, prontuário, visitas domiciliares, como estaria a implementação do sistema no município, se alguma unidade de saúde já estaria fazendo uso ou se ainda estaria em processo de implantação. Samanta responde que com relação ao sistema que o usuário tem acesso, ainda estariam a passos lentos, mas colocou que com relação ao sistema PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão, haviam três (03) unidades que já faziam uso, que após capacitação teriam evoluído para oito (08). E mediante as mudanças feitas com relação a internet, posteriormente iriam ampliar este quantitativo. Novamente reforçou que por enquanto estariam assim, implantando o PEC nas unidades para poder gerarem a produção da forma que o Ministério da Saúde (MS) orienta. A conselheira Flaviana Estela, que trabalha como agente comunitária de saúde, falou com relação ao PEC dizendo estar havendo uma certa pressão em cima dos profissionais. Colocou que a SECSA estava bastante empenhada, referindo-se a capacitação realizada, mas ressaltou que apenas a capacitação

não era suficiente, dizendo estarem precisando de mais profissionais, computadores, impressora. (a conselheira não conseguiu concluir pois sua conexão caiu). A conselheira Márcia Rejane, também agente comunitária de saúde, iniciou dizendo que sua explanação seria mais para as pessoas que não fazem parte das unidades, da SECSA, para terem dimensão das vantagens que o sistema PEC irá trazer, porém a passos muito lentos. Colocando que o município estava muito atrasado, ressaltando que não seria apenas a questão de equipar as unidades, capacitar os profissionais, mas mesmo depois que todas estas questões estivessem “ok”, vinha a realidade de colocar todo o sistema em dia, que chamavam de tirar as inconsistências. Citou como exemplo que com a chegada do PEC, estariam encontrando pessoas no sistema que já estariam há dez anos falecida. E para retirar estas pessoas os profissionais ainda não tinham conhecimento. Colocou que o PEC seria o sistema dos sonhos, mas até que os usuários pudessem sentir as melhorias, eles ainda iriam reclamar muito. Resaltando que o sistema seria lento, que não lida com nomes, apenas com números (cartão do SUS, CPF). Então para quem estaria recebendo esta demanda nas unidades seria muito complicado, pois até que se ganhe uma certa agilidade, seria necessário reduzir os atendimentos, onde enquanto uma atendente pegava dez, dezesseis nomes só anotando, agora como para o paciente passar para a sala da médica e enfermeira já precisaria estar tudo no sistema, só será possível pegar cinco, sete, pacientes. Disse ser um programa que faria os profissionais sofrerem muito, tornando a lembrar o atraso do município, dizendo que levaria um tempo até que se tire todas as inconsistências, mas que estavam caminhando. Que sua fala teria sido para quem esta de fora pudesse compreender, e que não será um processo simples, mas que com o tempo trará excelentes resultados. A conselheira Auryleda, enfermeira de uma das unidades de saúde, reitera fala de Márcia reforçando da questão da diminuição nos atendimentos em primeiro momento, colocando que os benefícios viriam, porém a longo prazo. O conselheiro Antônio Geraldo perguntou se todas as unidades irão passar pelo processo de implementação do sistema, obtendo resposta positiva. Márcia torna a falar dizendo não ter sido a capacitação o grande passo principal, mas a grande vantagem de Limoeiro seria ter profissionais excelentes, que não mediam esforços, citando a enfermeira Auryleda, que corria atrás estudando e repassava para as demais. Citou também agente de saúde que disse coisas na capacitação que nem mesmo quem estava capacitando sabia. Salientou que o momento seria mesmo de união, de os profissionais estarem repassando os conhecimentos uns para os outros, ou não iriam para frente. A presidente finalizou reunião colocando que posteriormente algum técnico iria participar da reunião para explicar todos os novos programas que estão sendo implementados. E como não havia quorum, as atas e resolução ficariam para uma próxima reunião. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 08/09/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 13 de outubro de 2020, às 08hrs:0min, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos treze (13) dias do mês de outubro de dois mil e vinte (2020), às oito horas, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, Rua Sabino Roberto de Freitas, nº 2719, Centro. Houve a 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina - (Secretaria de Saúde); Francisca Gerliani Nogueira Silva Dos Reis – (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha – Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – Hospital regional; Regina Cláudia de Oliveira - CAPS AD; Daniele de Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão, Francisco Tarcio Guedes Costa e Flávia Soraya Maia Bandeira Lima Gaspar - Nível Superior; Luzia Leidiane Maia de Freitas – Nível Médio; Maria Erlânia de Lima e Francisco Chagas dos Santos – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa – Associações da Sede; Jardênia Fer-

reira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Damião de Lima – Associações da Serra I; João Torres de Moura – Associações da Serra II; Maria Giseuda Nogueira - Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIVADOS: Jeicy Karize A. Costa – CAPS II e AD; Aurifrância Nunes de Sousa – Central de Regulação; Duílio Igor de C. Beserra – CAF; Emanuelle SarahH. Crisóstomo – SECSA; Maria de Fátima Costa Lima – Superintendência Litoral Leste/Jaguaribe; Renata Barros Gadelha – SECSA; Ilana Barros de Barros – NASF/SAD; Samanta Daisy Oliveira Holanda – SECSA; Helaine Loura Silva Henrique – Hospital São Raimundo; Fabíola Martins de Assis – Ouvidoria da Saúde. Reunião trouxe como pautas propostas: Leitura e Apreciação de Atas; Reapresentação das contas e serviços do 1º Quadrimestre 2020 (1º RDQA) e Apresentação do 2º Quadrimestre 2020 (2º RDQA); Apreciação do Relatório Anual de Gestão - RAG 2018. Reunião iniciou com apresentação dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde – SECSA pelas coordenações de cada setor. O coordenador da CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico, Duílio Igor, apresenta a dispensação de medicamentos e insumos farmacêuticos 2020 (18 unidades básicas de saúde, complexo ambulatorial e farmácia central); medicamentos que estariam em falta; mandatos judiciais (janeiro a agosto). A coordenadora da Central de Regulação, Aurifrância, faz apresentação de seu setor apresentando os números de atendimentos mensais de cada unidade (Policlínica, CEO Regional, Valeimagem, Instituto dos Olhos, Fortaleza-Capital). A presidente Jardênia Ferreira questiona se o município estaria pagando algum profissional além da obstetra. Aurifrância coloca que estariam com médico ortopedista também, desde maio do presente ano, colocando que as demandas (fila de espera) para ortopedia e obstetria teriam sido zeradas. A coordenadora do Complexo Ambulatorial, Sandra Rosa, apresenta o quantitativo de bolsas transferidas do banco de sangue que tem como responsável a enfermeira Eugênia e Dr.ª Dalvani, que estaria substituindo Dr. Antônio Carlos que estava afastado por ser candidato em sua cidade. Sandra apresenta ainda: quantitativo de procedimentos/exames; quantitativo de atendimentos; transporte eletivo (quantitativo de viagens). Sandra continua apresentando o serviço de transporte de urgência, que teria como responsável a senhora Silvana. Mostrando o quantitativo das viagens realizadas referentes a transferências, retornos, altas hospitalares, atendimentos domiciliares, hemodiálise, ambulância (Serra e Bixopá). A conselheira Eliana falou do medo que a mesma tinha sobre o possível mau uso das ambulâncias disponibilizadas para as comunidades, afirmando que a ambulância do Bixopá estaria sendo muito bem utilizada, sendo apenas para uso de doentes de fato. Sandra finaliza apresentação colocando do funcionamento do serviço de assistência especializada (IST/AIDS), que também teria como responsáveis Dr.ª Dalvani e a enfermeira Eugênia. A presidente fala dos elogios que havia recebido quanto ao ônibus (50 lugares) que faz o traslado dos pacientes. A representante da superintendência, Maria de Fátima, acrescenta que o serviço de assistência especializada atendia a toda região, e que antes o serviço era feito na cidade de Aracati/CE. Questiona ainda se teria profissional de assistência social no serviço. Sandra explica que não, ressaltando que o exigido seriam os profissionais médico e enfermeiro. A coordenadora da atenção básica, Renata Gadelha, inicia mostrando todas as Unidades Básicas de Saúde – UBS com número total de profissionais do município. Em seguida apresenta: Fluxo de atendimento da atenção primária; Tipos de atendimento e ações realizadas; Atendimento com PEC - Prontuário eletrônico; quantitativo de atendimentos; ações realizadas no período de pandemia; Ações em destaque; Abertura do centro de enfrentamento a COVID-19 (Centro I - Complexo ambulatorial e Centro II - Bairro Antônio Holanda). A auditora Sandra Bessa, interrompeu brevemente a apresentação para apresentar a todos a nova coordenadora da ouvidoria de saúde Fabíola Martins. Retomando, como a coordenadora do Programa Saúde na Escola – PSE não pôde estar presente; NutriSUS (quatro escolas pactuadas); Programa Escrever Saudável (ações realizadas); PSE na pandemia (planejamento de ações online); Portaria do Ministério da Saúde - MS nº 1.857, de 28 de julho de 2020. Ilana Barros, coordenadora do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF apresenta o objetivo do núcleo, as comunidades de atuação, profissionais envolvidos (nutricionista, educador físico, psicóloga, fisioterapeuta, assistente social), ações realizadas. Fala que também estaria como coordenadora do Serviço de Atenção Domiciliar –SAD, onde mostra objetivos, diretrizes, modalidades do SAD (AD1, AD2, AD3), quadro de profissionais EMAD (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem) e EMAP (nutricionista, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, odontólogo, farmacêutico, terapeuta ocupacional). A coordenadora da Vigilância Sanitária - VISA, Virna, apresenta as ações realizadas pela vigilância em saúde: Procedimentos realizados (quantitativo); Cumprimento da diretriz nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros básicos (quantitativo mínimo de análises); núme-

ro de amostras analisadas e percentual de cumprimento; Sisagua; pactuação interfederativa - SISPACTO (indicadores). Emanuelle Sarah, coordenadora da Saúde Bucal, apresenta os serviços de odontologia: Relatório de produção odontológica com número de procedimentos das Unidades Básicas de Saúde - UBS's e unidades móveis; Número de atendimentos; número de atendimento às gestantes; Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Municipal (endodontia - cirurgia); Plano de retomada dos atendimentos odontológicos eletivos. A coordenadora, Jeicy Karize, iniciou a apresentação mostrando os profissionais que compõem atualmente o CAPS II e CAPS AD e as atividades ofertadas por cada um dos centros. Como também, fluxo e quantitativo de atendimentos de ambos. Apresentados os serviços da SECSA, com imagens das ações e serviços ofertados por cada setor, fora passado a palavra para a Diretora Administrativa do Hospital São Raimundo, Helaine Loura, que apresentou o quantitativo de atendimentos por município: internações; transferências de pacientes; partos; desempenho ambulatorial; dados UTI adulto/COVID. Houve discussão quanto ao retorno das cirurgias eletivas, levando em consideração a grande demanda e possíveis agravos dos pacientes regulados. Finalizando, o secretário de finanças, Jerrivan Filho, inicia apresentação da parte financeira das contas do 2º quadrimestre 2020, apresentando: Receita da união por bloco de financiamento; Receitas creditadas no período de maio à agosto; despesas por função e subfunção; total dos impostos e transferências. A apresentação gerou discussão quanto à forma como as contas vinham sendo apresentadas, gerando solicitação para que fosse feita de forma mais detalhada. O secretário então encerrou a apresentação. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 13/10/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 17 de novembro de 2020, às 08hrs:0min, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos dezessete (17) dias do mês de novembro de dois mil e vinte (2020), às oito horas, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, Rua Sabino Roberto de Freitas, nº 2719, Centro. Houve a 11ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina - (Secretaria de Saúde); Francisca Gerliani Nogueira Silva Dos Reis - (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha - Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire - Hospital regional; Regina Cláudia de Oliveira - CAPS AD; Daniele de Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão, Francisco Tarcio Guedes Costa e Flávia Soraya Maia Bandeira Lima Gaspar - Nível Superior; Luzia Leidiane Maia de Freitas - Nível Médio; Maria Erlânia de Lima e Francisco Chagas dos Santos - Nível Elementar; João Ribeiro da Costa - Associações da Sede; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura - Associações do Arraial; Eliana Ferreira da Costa - Associações do Bixopá; Damião de Lima - Associações da Serra I; João Torres de Moura - Associações da Serra II; Maria Giseuda Nogueira - Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Daisy Oliveira Holanda - SECSA. Reunião trouxe como pautas: Leitura e apreciação de atas; Apresentação e apreciação de alteração no Plano Plurianual de Saúde (2018-2021) para inserção do recurso COVID - 19; Apresentação e apreciação da Programação Anual de Saúde - PAS 2020. Reunião iniciou com a secretária executiva da Secretaria Municipal de Saúde - SECSA, Samanta Holanda, apresentando as metas propostas no enfrentamento ao COVID-19, esplanando cada uma delas para melhor entendimento da plenária. A conselheira Luzia Leidiane fez colocação referente ao centro de COVID-19 que teria sido transferido das Unidades Básicas de Saúde - UBS para o complexo ambulatorial, com o intuito de evitar que pessoas contaminadas e/ou suspeitas, tivessem contato com a população saudável, mas que a mesma teria presenciar

do os pacientes suspeitos junto aos pacientes que aguardavam consulta para o ortopedista. Ressaltou que isso havia assustado, reforçando que o Centro teria sido retirado das unidades para evitar este contato. A conselheira Sandra Rosa, responsável pela coordenação do complexo, explicou que muitas vezes acontecia do paciente que seria atendido no centro de COVID-19 chegar muito antes do horário proposto para atendimento do mesmo, ressaltando que o horário seria das treze e trinta (13hrs: 30min) às vinte e duas horas (22hrs: 00min), mas que havia pacientes que chegavam às onze horas (11hrs: 00min). Sandra colocou ainda da dificuldade de fazer a população chegar apenas no horário combinado, reforçando que o serviço do complexo estaria sendo corrido justamente para que não houvesse este tipo de situação. Disse que na implementação do Centro teria havido falhas, mas que mediante questões observadas a gestão estaria corrigindo. O conselheiro Ricardo indaga se já teria previsão para retorno dos serviços de odontologia. Samanta explicou que o Ministério da Saúde - MS teria lançado portaria referente ao retorno do serviço no dia anterior a reunião, que a mesma teria dado apenas uma lida rápida, mas que teria entendido que o MS iria mandar recursos para o retorno do serviço. Samanta finaliza apresentação das metas e indaga se alguém teria alguma contribuição a fazer. A presidente Jardênia Ferreira sugere acrescentar como metas: Implantação da Política de Práticas Integrativas Comunitárias (PICS) na rede de atenção psicossocial; Implementar e Financiar as Ações do Projeto Municipal Limpa Limoeiro. O coordenador do setor de endemias e zoonoses, Levi Santos, explicou quanto ao Projeto Limpa Limoeiro, colocando o que levou a criação do projeto, como funcionava e quais parceiros auxiliaram na execução do mesmo. Houve discussão quanto a inserção da meta referente ao Projeto Limpa Limoeiro, pois gerou dúvidas quanto a SECSA ter recurso ou não, para a execução do serviço proposto. As conselheiras Auryleda Girão, Daniele Remígio, Flávia Soraya, Márcia Rejane, contribuíram para elaborar a meta e a ação que possibilitasse que a SECSA recebesse ajuda de outra secretaria caso fosse necessário. Ao final da discussão, as alterações no Plano Plurianual de Saúde (2018-2021) para inserção do recurso COVID - 19 foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade, o secretário de finanças, Jerrivan Filho, apresentou a parte orçamentária da Programação Anual de Saúde - PAS 2020. Apresentando: Programação anual de despesas; Recurso do fundo municipal de saúde; Ações; Pessoal e encargos sociais; Orçamento; Outras despesas correntes; Investimentos; Total geral de despesas em saúde; Custeio; Total geral dos recursos de saúde. Samanta inicia apresentação da PAS 2020, mas logo é observado pela presidente que não havia mais quórum para a programação ser apreciada, tornando inviável que a reunião continuasse. Colocando que a programação teria que ser apresentada em outro momento. Assim sendo, deu por encerrada a reunião. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 17/11/2020.

Presidente Vice-Presidente

Secretário Geral Secretário Adjunto

Secretária Executiva

*** **

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 15 de dezembro de 2020, às 08hrs:0min, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos quinze (15) dias do mês de dezembro de dois mil e vinte (2020), às oito horas, no Auditório do Sindicato do Trabalhadores Rurais, Rua Sabino Roberto de Freitas, nº 2719, Centro. Houve a 11ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina - (Secretaria de Saúde); Francisca Gerliani Nogueira Silva Dos Reis - (Secretaria de Assistência Social); Andréa Gregório da Rocha - Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire - Hospital regional; Regina Cláudia de Oliveira - CAPS AD; Daniele de Moura Remígio Granja, Auryleda Gomes Bessa Girão, Francisco Tarcio Guedes Costa e Flávia Soraya Maia Bandeira Lima Gaspar - Nível Superior; Luzia Leidiane Maia de Freitas - Nível Médio; Maria Erlânia de Lima e Francisco

Chagas dos Santos – Nível Elementar; João Ribeiro da Costa– Associações da Sede; Jardênia Ferreira Lima e Nacélio Alves do Nascimento - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Damião de Lima – Associações da Serra I; João Torres de Moura – Associações da Serra II; Maria Giseuda Nogueira - Associações de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Daisy Oliveira Holanda – SECSA. Reunião trouxe como pautas: Leitura e Apreciação de Atas; Apresentação e apreciação da Programação Anual de Saúde – PAS 2020. A presidente Jardênia Ferreira iniciou reunião saudando à todos e verificando quórum. Logo explicou que a pauta inicial seria a continuação da reunião anterior, passando a palavra para a secretária executiva da SECSA, Samanta Holanda, que apresentou a Programação Anual de Saúde 2020, explanando cada uma das diretrizes, objetivos, indicadores, metas propostas/programadas, ações, indicador anual, recursos orçamentários, área responsável. Ao final da apresentação, a presidente fez um breve momento de reflexão com vídeo de mensagem do Padre Fábio de Melo, complementando com mensagem sua a todos os conselheiros. Agradeceu pelo ano e finalizou reunião colocando a Programação Anual de Saúde – PAS 2020 para apreciação, sendo aprovada de forma unânime. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 15/12/2020.

Presidente	Vice-Presidente
Secretário Geral	Secretário Adjunto
Secretária Executiva	

SEÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

SEM ATOS OFICIAIS DO PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Heraldo de Holanda Guimarães,
Presidente.

George Eric Coelho Vieira e Silva,
1º Secretário.

João Gledson Barreto de Oliveira,
Diretor de Secretaria.

Valdemir Bessa Salgado,
1º Vice Presidente.

Lívia Menezes Maia,
2º Secretário.

Elizângela Santos dos Reis,
Secretária.

José Valdir da Silva,
2º Vice Presidente.

Daiane Silva Guimarães,
(Responsável pelas publicações do Poder Legislativo)